

Culto Messiânico 157

9:00hs – Início da Escola Sabática

9:20hs – Louvor Musical.

9:35hs – Informações gerais [judaísmo]

9:40hs – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Letzion.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos. Tenham um excelente shabbos na presença dEles; vamos ouvir e cantar **A Luz e as trevas!** New/Fem. Oração do Rosh a YAOHUH!

Sermão 157 – O mover do espírito!

O 'mover do Espírito' refere-se à manifestação e atuação do tal de Espírito na vida de indivíduos e na igreja, caracterizada por um senso de direção, poder e unção divina. É um termo frequentemente usado no contexto cristão pentecostal para descrever momentos em que 'deus' [entre aspas] age de forma extraordinária, transformando vidas e impactando comunidades, através do seu 'terceiro deus'! Em mais detalhes, o 'mover do Espírito' pode ser entendido como a Ação sobrenatural de UL'HIM: O Espírito é visto pelos pentecostais, como a terceira pessoa da tal de Santíssima Trindade, e seu mover implica em uma ação poderosa e transformadora na vida das pessoas e na igreja.

Também o 'mover do Espírito' pode ser entendido como Direção e unção: O 'mover do Espírito' pode trazer uma nova direção para a vida de um indivíduo, guiando-o em decisões importantes e revelando a vontade de UL'HIM. É também 'Poder para cura e transformação': Sim, muitas vezes, o 'mover do Espírito' está ligado a experiências de cura física, emocional e espiritual, bem como à transformação de vidas e ambientes. Isto envolve Manifestações extraordinárias: Eles ensinam que o Espírito pode se manifestar de diversas formas, como em profecias, dons espirituais, sinais e maravilhas, e experiências de grande alegria e paz, tais como o famigerado 'dom de língua pentecostal'!

Dizem que com isto (este mover) traz Avivamento: Em contextos de avivamento, 'o mover do Espírito' pode levar a um despertar espiritual em larga escala, com grande impacto na sociedade. Diante disto, o conceito do 'mover do Espírito' é baseado em: Nas Escrituras – Elas descrevem inúmeras vezes 'o mover do Espírito' em diferentes momentos e contextos, desde o Antigo Testamento até o Novo Testamento... Na história da igreja: A história da igreja cristã está repleta de exemplos de avivamentos e movimentos espirituais que foram atribuídos à ação do Espírito. E também na Experiência pessoal: Muitos cristãos testemunham experiências pessoais de transformação e manifestação do Espírito em suas vidas.

Em resumo, o 'mover do Espírito' é um conceito central na fé cristã, representando a ação poderosa e transformadora do Espírito – YAOHUH – na vida das pessoas e da igreja, levando a uma experiência profunda de UL'HIM e a um impacto significativo no mundo. No entanto, na perspectiva pentecostal clássica, a expressão 'o mover do Espírito' é usada para se referir à manifestação sobrenatural do poder divino na comunidade, ocasionando 'conversões e arrependimento' (At 2:37-41); 'dons espirituais' (glossolalia, profecia, cura – At 2:4; I Co 12:7-10); 'renovação de forças e ousadia na pregação' (At 4:31); e, 'avivamento coletivo' (At 8:14-17; At 10:44-46). Perceberam? Tudo usando as Escrituras – evidente, fora do contexto – para darem créditos aos seus Ventos de doutrinas... Ventos,

porque a doutrina é correta, mas que é atribuída a 'quem' não de direito: o 'deus ES'!

Assim, o pentecostalismo entende que o Espírito age dinamicamente e não apenas como 'inspiração interior', mas de forma visível, audível e transformadora. Mas, pergunte-se: quem é este 'espírito' que age entre eles? Bem, dentro do pentecostalismo tradicional (Assembleia de Deus, Quadrangular, Universal, etc.), este mover é lido a partir de uma lente trinitariana; para eles o Espírito seria a 'terceira pessoa da tal de Trindade'; Ele teria uma 'personalidade distinta', mas igual ao Pai e ao Filho; Sua manifestação seria como se 'uma parte do tal deus' viesse habitar nas suas igreja'. Igrejas do poder de 'deus', dizem! Esse modelo cria um problema de coerência bíblica: o Espírito deixa de ser a própria presença do Pai e do Filho (Jo 14:23; II Co 3:17), tornando-se uma 'pessoa separada', o que leva à ideia de três deuses ainda que neguem isso com a boca.

Mas veja a visão bíblica do 'mover do Espírito': O Espírito não é uma 'terceira pessoa', mas o poder e sopro do próprio Criador, desde o Pentecostes! Em Gn 1:2, 'UL'HIM, em espírito, pairava sobre as águas — não um ser distinto, mas o próprio Eterno (Jo 4:24). Em Jó 33:4 temos que: 'O Espírito de UL [do Criador] me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me deu vida'. Em At 2:33, Kafos declara que o Messias 'exaltado à destra de UL'HIM, recebeu do Pai o Espírito prometido, e o derramou'. Ou seja: o Espírito é derramado [um 'deus' sendo derramado?]; e este não pode ser uma pessoa, muito menos independente, mas a própria presença/força divina comunicada. E sim, o Espírito é a presença do próprio Messias em nós (Mt 18:20).

II Co 3:17 diz: 'Ora, UL é o Espírito; e onde está o Espírito do Criador, aí há liberdade'. E Jo 14:18: 'Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós'. E como Ele voltaria? Em Espírito, Sua própria presença espiritual. Rm 8:9-10 afirma: 'Se o Espírito de UL'HIM habita em vós... se alguém não tem o Espírito do Messias, esse tal não é dele'. O texto não identifica o Espírito de UL'HIM como sendo o Espírito do Messias, como querem os trinitarianos, mas sim como sendo duas 'pessoas espirituais distintas'; confirme isto lendo Sha'ul em I Co 8:5-6. Portanto, temos que combater o modelo trinitário... Na: Linguagem pessoal do Espírito (falar, interceder, ensinar – Jo 14:26; Rm 8:26): isso não exige 'personalidade', mas mostra que o Espírito é a manifestação direta do próprio UL'HIM e de Seu Filho. Exs: a Sabedoria em Pv 8 também fala e clama, mas não é uma pessoa independente. Em I Co 13:4-7 Sha'ul descreve cerca de 14 qualidades do 'amor', mas este não é uma pessoa, e sim um sentimento!

Combater o batismo em 'nome do Pai, do Filho e do Espírito' (Mt 28:19): trata-se de uma fórmula litúrgica adicionada posteriormente (há variantes patrísticas que mostram batismo apenas 'em nome de Jesus Cristo'). Atos é claro em batismos somente no nome do Messias (At 2:38; 8:16; 19:5). Lembrem-se, a ideia de 'terceira pessoa' só aparece séculos depois, com o credo de Niceia (325) e de Constantinopla (381). Antes, os próprios pais da igreja falavam do Espírito como poder ou energia/ação divina; isto quando não sendo o próprio Pai (Jo 4:24) ou o próprio Filho (At 20:28) – o contexto sempre define de quem se fala!

Portanto, devemos examinar o 'mover do Espírito' sem trindade... Este 'mover' é, portanto, o próprio YAOHUH agindo em nós por meio de Seu Filho (Jo 20:22). O Pentecostes não revelou uma 'terceira pessoa', mas a presença do próprio Messias exaltado, derramando o poder do Pai sobre Sua igreja cf. a promessa em Jo 14:6 e Lc 24:49; leiam lá! Portanto, quando a congregação experimenta dons, milagres, ousadia e santificação, isso não é a atuação de um 'terceiro deus', mas o próprio UL'HIM e de Seu Ungido dentro dos corações (Jo 14:21,23 cf. Ap 3:20).

Diante disto tudo, vemos que o pentecostalismo acertou ao destacar a realidade viva e presente do Espírito em meio ao povo, mas errou ao enquadrar esse mover dentro de uma teologia trinitariana, não-bíblica. Sim, este mover é a ação direta do Eterno e de Seu Filho nos regenerando, transformando, enchendo de poder e preparando para o Reino. Não é uma 3ª pessoa, mas o próprio Criador que nos vivifica e nos guia! Vamos então reforçar alguns pontos essenciais sobre esta ação:

Como vimos, o 'mover do Espírito' [dito Espírito Santo] refere-se à ação soberana, imprevisível e transformadora de UL na vida de indivíduos e da igreja, manifestando-se através do Seu poder divino para produzir avivamento, crescimento espiritual, liberdade e o caráter dEle, nos crentes. Não é algo que o ser humano controla, mas uma iniciativa de UL que pode ser vista nos dons espirituais, na capacitação para a missão, na transformação pessoal e na liberdade de adoração.

Vejamos então algumas das características do Mover do Espírito: Soberania e Imprevisibilidade: O Espírito é comparado ao vento, atuando de forma livre e não sujeita às circunstâncias humanas. Transformação Pessoal: Ele inspira revelações, concede liberdade para adorar a UL'HIM e transforma a vida das pessoas, trazendo amor, alegria e paz. Poder e Capacitação: O 'mover do Espírito' capacita a igreja para o ministério, a pregação do evangelho e a realização de verdadeiros sinais. Os Frutos do Espírito: Uma evidência do seu agir é a manifestação dos frutos do Espírito, como amor, bondade, longanimidade e domínio próprio. Conexão com a Missão de UL: O 'mover do Espírito' está ligado à missão de UL na terra, impulsionando a igreja a anunciar-Lo e a expandir o Seu evangelho.

Como ele se manifesta entre os pentecostais: Em Experiências Espirituais: Em algumas igrejas trinitarianas, o 'mover do Espírito' é associado a experiências como o batismo no Espírito Santo, que pode gerar reações satânicas como a fala em línguas e a sensação de estar embriagado no Espírito. Dons e Ministério: A distribuição de dons espirituais e a utilização de pessoas (mesmo sem instrução formal) para obras relevantes são sinais do mover divino. Entre estes 'dons' está o famigerado 'correr o dedo sobre as páginas das Escrituras e dizer que é o 'espírito' que irá falar por eles. Crescimento e Avivamento: O 'mover do Espírito' é o que mantém estas igrejas cheias e traz avivamento, sendo essencial para o crescimento espiritual e a vitalidade destas comunidades pentecostais, e não o Está Escrito!

O que não é, então: Manipulação ou Controle Humano: O Espírito não é manipulado por pessoas; ele é que usa as pessoas e age de forma independente! Balbúrdia e Excesso Incontrolado: Embora o mover seja caracterizado pela liberdade, ele não deve ser confundido com desordem ou fanatismo. O verdadeiro mover produz os reais frutos do Espírito. Paralisia ou Estagnação: O oposto do 'mover do Espírito' é a estagnação. É preferível ter um irmão que 'se move' no Espírito, mesmo que desajeitadamente, do que um cristão estático, segundo os ensinamentos pentecostais... E pior, este 'mover' é incentivado arduamente entre eles! E, um 'crente' que nunca conseguir falar em línguas, por exemplo, será taxado de uma pessoa fria, que não foi recebido (batizado) pelo espírito; e muitos destes 'pobres cristãos' tendem a apostatar da fé; evidente, culpa deles próprios, não da igreja!

Percebem? Os pentecostais se apropriaram da ação divina entre os seres humanos, como sendo uma exclusividade deles... ignoram, inclusive, que a ação do 'espírito' está registrado nas Escrituras, desde o Éden; e não só a partir do Pentecostes. E é por isto que temos a presença do Criador desde o Éden - Gn 3:8 registra: 'E ouviram a voz... que passeava no jardim, pela viração do dia'. De quem é essa voz? Jo 1:18 diz: 'Ninguém jamais viu a UL'HIM; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, este o fez conhecer'. Logo, o Filho, Yahu'shua, já estava presente

no Éden em Espírito, revelando o Pai e sendo o mediador desde o início; pois Ele não é o Criador do ser humano (Jo 1:1-3,14; Hb 1:1-2; Cl 1:15-20; etc)?

Isso derruba a visão trinitária de um 'deus triúno' atuando: o que a Escritura mostra é o Pai invisível e Seu Verbo (o Seu Filho), presente como Espírito revelador. Sim, o Criador – Yaohu'shua como o Verbo da Criação! Sl 33:6 diz: 'Pela palavra de YHWH foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito da sua boca'. Quem é a Palavra de YAOHUH? Jo 1:1-3 responde: 'No princípio era o Verbo... todas as coisas foram feitas por meio dele' ... e se fez carne e habitou entre nós! Aqui vemos que o Verbo (Yaohu'shua) é o Espírito da Palavra criadora, ou seja, o mover de UL'HIM no ato da criação (Gn 1:2). Mas também temos o...

Espírito do Messias nos Patriarcas... Começamos com Nokh: Gn 6:3 - 'Meu Espírito não permanecerá para sempre no homem'. Já no tempo de Nokh, o Espírito, Yaohu'shua, atuava convencendo e julgando os homens. II Pe 2:5 chama Nokh de 'pregoeiro da justiça', guiado pelo Espírito do Messias; ou seja: o Messias em espírito, o guiava! E, Abrul'han em Gn 18, experimentou a presença divina, de forma visível. Mas Jo 1:18 diz que ninguém jamais viu o Pai. Logo, quem apareceu a Abrul'han? O Filho, em manifestação espiritual! Gl 3:8 registra: 'A Escritura, prevendo que UL havia de justificar os gentios pela fé, anunciou primeiro o evangelho a Abrul'han'. Ou seja, o Evangelho foi revelado em Espírito, desde Abrul'han! E...

Yah'kof? Gn 28:12-15 mostra a escada que Yah'kof viu. Em Jo 1:51, Yaohu'shua aplica a visão a Si mesmo! Pois, o 'mover do Espírito' já apontava para Ele como o elo entre o céu e a terra. E, o Espírito no Êxodo e na Lei? Em I Co 10:1-4 Sha'ul afirma que Yaoshor'ul bebeu da 'Rocha espiritual que os seguia; e a Rocha era o Messias'. Lembram-se? Ex 13:21 mostra que ELE 'ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem, e de noite numa coluna de fogo'. Como conciliar isso com Jo 1:18? Claramente, quem estava ali era o Filho em espírito, conduzindo o povo. Ex 31:3: Bezal'ul foi cheio 'do Espírito de UL, em sabedoria, inteligência e ciência, em todo artifício'. Sim, o Espírito que capacitou a construir o tabernáculo é o mesmo que hoje edifica a igreja viva (Ef 2:22). E temos também o...

Espírito nos Profetas: Mehu'shua – Nm 11:25 diz que: O Espírito que estava sobre Mehu'shua foi repartido com os setenta anciãos. Esse Espírito era a presença do Messias, antecipando At 2. Dao'ud – Sl 51:11 registra: 'Não retires de mim o teu Espírito'. Aqui, Dao'ud reconhece que o Espírito é a presença divina que habita e guia. Em II Sm 23:2: 'O Espírito de YHWH falou por mim'. O próprio Dao'ud identifica a inspiração profética como voz do Espírito do Messias e At 2:30 confirma.

Yashua'yah/Isaías – Is 11:2: sobre o Renovo repousará o Espírito de YHWH: sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza... O 'mover do Espírito' no VT apontava diretamente para Yaohu'shua como cumprimento. Is 63:9-11: 'O Anjo da Sua face os salvou... onde está Aquele que pôs o Seu Espírito no meio deles?' O 'Anjo da face' é o próprio Messias pré-encarnado. E o Espírito no Povo de Yaoshor'ul? Ne 9:20: 'Deste do teu bom Espírito para os ensinar'. Ez 36:27: 'Porei dentro de vós, do meu Espírito'. Jl 2:28-29 tem a sua promessa do derramamento do Espírito sobre toda carne, cumprida em At 2. Portanto, o que os profetas anunciaram não era uma 'terceira pessoa trinitária', mas o mesmo Espírito do Messias, já atuante desde o Éden, e prometido em plenitude. Diante disto, temos uma Síntese Teológica: O Pai é invisível e é 'espírito' (Jo 1:18; 4:24; I Tm 6:16). O Filho é a expressão visível e espiritual do Pai desde o Éden (Jo 8:58; I Co 10:4). O Espírito é a presença do Filho [desde o Pentecostes] ou é a manifestação do Pai em ação, nunca uma 3ª pessoa. E, o 'mover do Espírito' no VT já era o mover do Messias: criando, guiando, libertando, ensinando, profetizando e santificando! Sim...

Desde o Éden até Pentecostes, o Espírito é o mesmo: a presença de YAOHUH em Yaohu'shua. Portanto, o pentecostalismo acerta em reconhecer a força viva desse mover, mas erra quando o reduz a uma 'terceira pessoa', independente! O 'mover do Espírito' é Cristo em nós, esperança da glória (Cl 1:27), presente desde a criação até a consumação... Mas, analisando Mt 12 temos que o pecado imperdoável seria atribuir a 'outrem' as coisas que o ETERNO realiza através do Filho... então, desvirtuar 'o mover do espírito' não seria imperdoável, já que os pentecostais atribuem a ação divina a outrem (o seu terceiro deus)? Vamos examinar isso à luz das Escrituras; e para tal, temos antes o Contexto de Mateus 12...

Em Mt 12:22-24 – Yaohu'shua expulsa um demônio, e os fariseus dizem: 'Ele expulsa os demônios por Belzebu, príncipe dos demônios'. Aqui temos o cenário: uma obra real do Espírito de UL'HIM. Yaohu'shua, (curas, libertações, a salvação) foi atribuída a outro poder (no caso, satan). E mais, o 'pecado imperdoável' não é 'qualquer erro de interpretação', mas atribuir a ação direta do Espírito (do Pai agido, espiritualmente, em Seu Filho) atribuir a ação a outro ser ou poder.

Mt 12:31-32 – 'Todo pecado e blasfêmia se perdoará... mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada'. Ou seja: Negar ou rejeitar o Filho já é grave (Jo 3:36), mas isto ainda pode haver arrependimento. Mas, atribuir a outro poder aquilo que é o 'mover do Espírito' do Pai através do Filho é imperdoável, porque implica rejeitar o único canal de salvação. Ou seja, isto é uma rebelião consciente contra a verdade manifesta.

E eu pergunto, se os pentecostais, ao falarem do "mover do Espírito", entendem que se trata de um 'terceiro deus', isso não estaria desvirtuando a obra do Eterno? Como o Espírito é, na verdade, o Pai atuando pelo Filho (Jo 14:23; II Co 3:17), e alguém insiste em atribuir isso a uma 'terceira pessoa' distinta, há sim um desvio da verdade. Isto é uma forma de idolatria conceitual, porque a glória da ação divina é desviada para um 'outro' que não existe. Ou melhor, que existe sim... e é satan! Daí... vejamos a diferença entre ignorância e rejeição consciente

Muitos pentecostais seguem essa doutrina – o mover do espírito – por tradição ou falta de estudo profundo, não por malícia! At 17:30 diz: 'UL'HIM, não levando em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens que em todo lugar se arrependam'. E, o pecado imperdoável ocorre quando há clara revelação da verdade, e ainda assim a pessoa escolhe endurecer e atribuir a outro poder aquilo que sabe vir do Criador. Ou seja: atribuir ao 'terceiro deus' é um erro gravíssimo de doutrina. Mas, repito, se feito em ignorância, ainda há espaço para arrependimento. Só se torna imperdoável quando a verdade é rejeitada conscientemente! Mas... Dentro do pentecostalismo trinitário, há sim um risco de deturpar o 'mover do Espírito', pois transferem a glória de UL'HIM e de Seu Filho para um 'terceiro deus'. Irmãos...

Você não chama o 'diabo' para dançar; porque a dança não se encerra quando acaba a música ou quando você decide parar; ela se encerra quando o 'diabo' quer! Você abriu as portas para ele – crendo em Ventos de Doutrinas e não examinando o Está Escrito, como faziam os bereanos (At 17:11) – e agora é ele quem vai determinar quando a porta será fechada! E é este tipo de ação satânica que explica o porquê a imensa maioria dos crentes pensam estar na Verdade e nos combatem arduamente por desmarcar suas falsas doutrinas. No entanto, o julgamento final cabe ao Criador, que conhece o coração e sabe quem erra por ignorância e quem resiste por rebelião consciente. Mas, insisto, qualquer Vento de Doutrina – como este 'mover do Espírito pentecostal' – produzirá o temido 'pecado imperdoável'!

Sim, desvirtuar o 'mover do Espírito' pode se enquadrar como pecado imperdoável... isto, se houver consciência da verdade e, mesmo assim, a pessoa insistir em atribuir a ação divina a 'outrem' (o tal 'terceiro deus' da trindade). Porém, para a maioria que age em ignorância doutrinária, ainda há espaço de arrependimento, pois o Eterno não condena sem antes trazer clara revelação.

E isto fica claro nas parábolas, a exemplo da parábola do 'rico e do Lázaro' (Lc 16:19-31) que tem um só objetivo: ensinar que tudo já está relatado nas Escrituras (v.31), mas os pentecostais a usam fora do contexto para ensinar sobre 'céu e inferno'... Isto nos mostraria que através de ventos de doutrinas eles não estariam desvirtuando a Verdade e com isto, praticando o pecado imperdoável?

Vamos aprofundar nisto: O Rico e Lázaro - o Céu e Inferno e o Pecado Imperdoável! Aqui, Lc 16:31 é o verso-chave: 'Se não ouvem a Mehu'shua e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite'. Logo, o objetivo da parábola não é descrever a 'geografia do além', mas ensinar que a revelação de UL'HIM já está dada nas Escrituras. O contraste entre o 'rico' e Lázaro ilustra: os que confiam em riquezas, status e tradições humanas, mas rejeitam a Palavra; e os humildes que se apegam à fé e esperança no Criador. Repito, o foco é a autoridade das Escrituras, não a cosmologia do além. No entanto...

Como os pentecostais (e a ICAR) usam a parábola? A ICAR, influenciada pela filosofia grega (Platonismo), consolidou a ideia de uma 'alma imortal' e pior, consciente após a morte, com céu ou inferno, e mais... de imediato. O pentecostalismo herdou isso: lê a parábola como uma descrição literal do pós-morte. Assim, em vez de valorizar o ensino central ('crer na Palavra'), acabam promovendo o medo do 'inferno eterno' e uma doutrina que não é bíblica, mas helenista!

O problema teológico: Ez 18:4 diz: 'A alma que pecar, essa morrerá'. Ec 9:5 fala: 'Os mortos não sabem coisa nenhuma'. E em Jo 11:11-14 - Yaohu'shua compara a morte ao sono. Portanto, transformar a parábola em 'prova do inferno eterno' é contradição com toda a Escritura. Isso é o pecado imperdoável? Aqui precisamos aplicar a mesma lógica de Mt 12. Antes, o que é o pecado imperdoável? É atribuir a outro poder/ser aquilo que é claramente o agir do Espírito do Pai em Seu Filho (Mt 12:31-32). É uma rejeição consciente da verdade manifesta.

E o caso da parábola? Usar Lc 16 para ensinar o 'inferno grego' é: Desvirtuar a verdade bíblica, porque tira o foco das Escrituras e a substitui por mitos (II Tm 4:3-4). É introduzir paganismo como se fosse doutrina do Espírito. Porém, há distinção: Muitos líderes e sistemas sabem da verdade (que a parábola é parábola, que o ensino da imortalidade da alma veio da filosofia grega) mas insistem na tradição - aí sim se aproxima do pecado imperdoável, porque resistem ao testemunho claro das Escrituras. Já os fiéis comuns, que creem porque assim lhes foi ensinado, estão em ignorância doutrinária. Mas, UL'HIM ainda os chama, a todos, ao arrependimento (At 17:30). Portanto...

A parábola do Rico e Lázaro não trata de céu ou inferno, mas de ouvir as Escrituras. Usá-la como base para doutrina da imortalidade da alma é desvirtuar a verdade bíblica e introduzir paganismo. Isso pode ser parte da operação do erro (II Ts 2:10-12), pois substitui a verdade do Espírito por fábulas gregas. Se feito de modo consciente, rejeitando a revelação das Escrituras, é sim pecado imperdoável e a marca da besta será sim, na frente! E o destino destes será 'acordar' diante do Trono Branco, cujo destino final para todos estes ímpios, será o Lago de Fogo! Para o povo simples, ainda pode haver arrependimento, porque erram por falta de conhecimento, não por rebelião intencional; estese recebem a marca da besta nas

mãos... alguns destes, serão poupados pelo Criador e terão a oportunidade de conhecer a Verdade; adentrando o milênio!

Em resumo: o uso da parábola para sustentar o 'inferno eterno' é um vento de doutrina pagão, e quando líderes distorcem deliberadamente o 'mover do Espírito' para impedir que seus seguidores passem pelo Trono Branco, revelado nas Escrituras, caminham para o pecado imperdoável!

Yaohu'shua já nos prometeu que faríamos coisas maiores do que Ele, então o mover não parou, basta investirmos mais tempo com UL'HIM e, claro, se dedicar à Sua Palavra, para que coisas maiores aconteçam em nome de Yaohu'shua. Yaohu'shua disse em João 14:12: 'Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.'

Uma igreja no 'mover do Espírito' é muito mais do que movimentos nos cultos, é mudança no caráter pela exposição da Palavra. Não há como uma igreja ser cheia de UL'HIM e vazia de ensino! É o ensino sobre Yaohu'shua e Sua natureza, revelando seu propósito porque veio, e por intermédio dEle, que obteremos a vida eterna. A igreja está convocada a viver no 'mover do Espírito'; não é uma proposta de homens, é uma instrução Divina.

Num século tão confuso em que o ser humano perdeu o cerne da sua identidade e a confusão mental entrou nas geografias, muitas pessoas não sabem mais quem são e não têm mais destino para suas demandas. Por quê? O pecado acelerou na sociedade e corrompeu os princípios, os valores estão a cada dia menos expressados e cada um faz o que acha. A insatisfação entrou no coração do povo e não tem mais felicidade nas geografias, por isso estão clamando por uma mudança. E quem poderá ajudar? SÓMENTE UMA OBRA DO ESPÍRITO!

O poder do Espírito precisa ser proclamado para que a igreja volte ao seu propósito, há muitos homens e mulheres de UL'HIM vocacionadas por Ele, que estão frios, indiferentes, que não estudam mais a Palavra, não se dedicam mais à sua chamada e muitos estão em 'consonância com a proposta do mundo'. A proposta de UL'HIM através do Poder do Seu Espírito operando nos seus ungidos; é nos arrancar dos nossos 'egitos particulares'. 'O Criador usou um profeta para tirar Yaoshor'ul do Egito e por meio de um profeta cuidou dele' (Os 12:13).

Se a igreja não entender a urgência em restaurar a presença espiritual de Yaohu'shua, perderá o curso da história, será vencida pelas adversidades, pois não existem promessas para os negligentes nem vitórias para quem saiu do propósito divino. Por isso, a igreja dependerá do poder do Espírito, Yaohu'shua, mais que nunca, até para que, na Sua dependência, possa voltar à chamada, em muitos lugares da terra a igreja foi contaminada pelas propostas sedutoras de uma falsa prosperidade. Ser próspero é direito de quem cumpre princípios escriturísticos e não de quem se aventura em um evangelho sem compromisso. Amnao!

Agora vamos ouvir e cantar **Sem Yaohu'shua, só mentiras!** New/Masc.

Oremos: Santo Pai YAOHUH. Agradecemos por estar constantemente presente em nossas vidas, em espírito... e que o Seu agir, através de Yaohu'shua, nos conduza à Vida! Ajude-nos então a sabermos como mostrar esta Verdade para todos estes que insistem em seguir estas igrejas onde satan é o mestre! Oramos também pela saúde física e espiritual de todos os nossos irmãos, amigos e familiares; e abençoe mais esta semana que se aproxima! Esta é a minha oração e a faço em Nome de Yaohu'shua. Amnao!

10:45hs – Encerramento (convite). Amnao!

Kol od balevav penimah
 [Enquanto no fundo do coração]
 Nefesh yaorrudi homiyah,
 [Palpitar uma vida judaica]
 Ulfaatei mizrach kadimah
 [E em direção ao Oriente]
 Ayin letzion tzofiyah. (2x)
 [O olhar voltar-se a Sião]

Od lo avdah tikvatenu
 [Nossa esperança ainda não está perdida]
 Hatikvah bat shnot alpayim,
 [Esperança de dois mil anos]
 Lihiyot am chofshi beartzeinu,
 [De ser um povo livre em nossa terra]
 Eretz tzion vi'yashuaolayim. (2x)
 [A terra de Sião e Yashua'oleym]

Kol od balevav penimah
 [Enquanto no fundo do coração]
 Nefesh yaorrudi homiyah,
 [Palpitar uma vida judaica]
 Ulfaatei mizrach kadimah
 [E em direção ao Oriente]
 Ayin letzion tzofiyah. (2x)
 [O olhar voltar-se a Sião]

Nefesh yaorrudi homiyah,
 [Palpitar uma vida judaica]
 Ayin letzion tzofiyah.
 [O olhar voltar-se a Sião]

Od lo avdah tikvatenu
 [Nossa esperança ainda não está perdida]
 Hatikvah bat shnot alpayim,
 [Esperança de dois mil anos]
 Lihiyot am chofshi beartzeinu,
 [De ser um povo livre em nossa terra]
 Eretz tzion vi'yashuaolayim. (2x)
 [A terra de Sião e Yashua'oleym]

[Verso 1]
 Disse Yaohu'shua que os olhos são a can-
 deia do corpo que reluz,
 Assim, se os teus olhos forem bons, todo
 teu corpo é luz...
 Mas para olhos maus, tenebroso é este
 corpo;
 Sim... se a luz em ti são trevas, cuidado, es-
 tás morto!

[Refrão]
 Ninguém pode servir a dois mestres neste
 mundo,
 O amor e ao ódio... um destino profundo.
 A um se dedicando, ao outro a desprezar!
 Não podeis servir a ULRRIM e ao mundo, é
 claro o pesar!

[Verso 2]
 Então... Não deis aos cães o que é santo,
 Nem lanceis aos porcos as vossas pérolas...
 tanto!
 Para não acontecer de que as pisem aos
 pés,
 E... voltando-se, vos despedacem de revés!

[Ponte]
 Todo aquele que ouve estas minhas pala-
 vras,
 E as põe em prática, prudente será a sua
 lavra...
 Este homem edificou a sua casa sobre uma
 rocha,
 Nem a chuva, torrentes, ventos, apagará
 esta tocha!

[Verso 3]
 Mas todo aquele que ouve estas minhas pa-
 lavras,
 E não as põe em prática, homem insensato
 é...
 Pois edificou sua casa em areia, a espalhar!
 E desceu a chuva, correram as torrentes,
 sopraram os ventos... a esmagar!

[Refrão]
 Ninguém pode servir a dois mestres neste
 mundo,

O amor e ao ódio... um destino profundo.
A um se dedicando, ao outro a desprezar!
Não podeis servir a ULRRIM e ao mundo, é claro o pesar!

[Final]

Terminando Yaohu'shua estas palavras,
Multidões se maravilhavam desta doutrina;
Ele as ensinava com autoridade; não como os escribas...
Pois dizia 'Nunca vos conheci, apartai-vos de mim,
Vós que praticais a iniquidade'. Amnao, Amnao...

Sem Yaohu'shua, só mentiras!

(Verso 1)

Até quando mudareis a Verdade em infâmia?
Até quando amareis a vaidade e a mentira?
Como dizeis: somos sábios, e a lei está conosco?
Se a falsa pena dos seus escribas a converteu em mentiras.

(Refrão)

Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!
Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!
Deixe para trás as mentiras, encontre a paz e brilhará...
Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!

(Verso 2)

Em um mundo cheio de enganos, busque a luz no seu olhar,
Abandone o orgulho e a vaidade, que só trazem pesar!

Pois a sabedoria verdadeira está na fé e no amor...

Encontre a verdade eterna... no nosso Salvador!

(Refrão)

Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!
Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!
Deixe para trás as mentiras, encontre a paz e brilhará...
Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!

(Ponte)

Não se deixe enganar pelas falsas promessas,
A Verdade é clara e em sua luz, se expressa!
Abra seu coração e ouça a voz que chama...
Yaohu'shua é a Verdade que nunca te engana.

(Refrão)

Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!
Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!
Deixe para trás as mentiras, encontre a paz e brilhará...
Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!

(Final)

Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!
Deixe para trás as mentiras, encontre a paz e brilhará,
Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!
Libertará... Amnao!